

# COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.—DIRECTOR—Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
6.º ANNO	Braga, 12 mezes. . . . . 1\$600
	» 6 » . . . . . 850
	Correspondencias partic. cada linha . . . . . 40
	Anuncios cada linha. . . . . 20
	Repetiçõ . . . . . 10

PUBLICA-SE  
ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes. . . . .	2\$000
» 6 » . . . . .	1\$050
» sendo duas assignaturas . . . . .	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte. . . . .	3\$600
Folha avulso . . . . .	10

N.º 860



## CONVITE

A Comissão que se propoz realisar solemnes exequias para suffragar a alma do Senhor D. Miguel de Bragança, no dia 14 do corrente, anniversario do seu passamento, convida os revd.ºs sacerdotes e amigos do Augusto Finado, a assistirem ás mesmas.

A solemnidade terá logar no dia indicado, na igreja do Hospital de S. Marcos, havendo de manhã missas geraes, e por 10 horas missa solemne, e no fim «Libera me».

BRAGA—TERÇA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1878

Vae para meio seculo, que o liberalismo se apoderou d'este paiz, illudindo os povos com a esperanza, que lhes incutiu, de um novo reinado d'Asirea.

Já não é cedo portanto para o chamar a contas, afim de que todos possam ver o modo como ha realisado suas promessas.

De feito, não faltou quem, por desconhecer-lhe a procedencia, se deixasse arrastar pela perspectiva de um futuro, que se prometeu tão lisongeiro; e a euphonia das palavras chegou a enganar muita gente.

Nem é para admirar que assim fosse. O homem ama naturalmente o que lhe parece melhor.

E, sem a prudencia nem o criterio precisos, para discernir o bem real, acontece muitas vezes ser arrastado pelas apparencias, que mais tarde lhe são amargas.

Com o nosso estado politico acontece assim.

Para muitos o liberalismo ia abrir uma nova idade de ouro, até então desconhecida.

Todos seriam ricos, todos iam ser fidalgos, a todos se lhes prometten serem reis, porque o povo, descansando á sombra da liberdade, seria o unico soberano.

Se todos pensassem um pouco e reflectissem no absurdo da utopia, o engodo tornar-se-hia bem conhecido, e não teriam que soffrer hoje o resultado de suas leviandades.

Não aconteceu porém assim infelizmente.

Houve entusiastas do liberalismo, que o foram na melhor boa fé.

E é para esses com certeza que o desengano das coisas deve ter sido mais cruel.

Mau foi que esse desengano se tornasse preciso, e peor ainda, que viesse tão tarde; mas emfim chegou, e hoje as apparencias fugiram, para só nos deixarem a realidade.

Estamos convencidos, e dizemoz o com a mão sobre a consciencia, que actualmente ninguem se daria ao incommodo de queimar um cartuxo em defeza d'essa monstruosidade, que tanto sangue illustre fez derramar para a sua implantação n'estes reinos.

E não o affirmamos sem conhecimento de causa.

Haja vista o modo como tractam a sua obra, aquelles que mais n'ella trabalharam.

Quarenta e quatro annos foram necessarios, para que a convicção chegasse a toda a parte; mas todo esse tempo não correu debalde; e os que então nos olhavam com um sorriso de desprezo, são os mesmos, que, talvez sem o quererem, vem confirmar nossas velhas apprehensões.

De feito o paiz está pobre, está desmoralisado, está perdido, se um braço forte não chega para sustentalo.

Já ninguem se atreve a contestar esta

verdade porque a experiencia a todos vae chegando por casa.

Qual será pois a causa d'este estado de abatimento a que descemos?

Ainda bem que ella vae sendo patente aos olhos de todos...

Assim todos acordem no unico e verdadeiro remedio a applicar-lhe, que a nossa victoria será completa, e o paiz levantar-se-ha do abysmo.

M. MARINHO.

Correspondencia particular do «Commercio do Minho»

Paris, 2 de novembro

Reabriram-se na segunda-feira as camaras francezas, mas esta sessão foi destituida d'interesse. Parece que não será duradoura a sessão parlamentar de 1878. Com effeito, tendo de se effectuar a 5 de janeiro as eleições senatorias, os deputados e senadores desejam estar livres para nos respectivos departamentos se devotarem á propaganda e usar da sua influencia sobre os eleitores. Para isso a maioria republicana apressar se ha no exame e votação do orçamento, que deverá estar terminada antes de se separarem. Na proxima segunda-feira serão pois apresentados á camara os orçamentos, durante cujo exame terminará a verificação das doze eleições restantes. Calcula-se que a discussão do orçamento começará a 10 do corrente e durará uma dezena de dias. A comissão respectiva está de accordo com a maioria dos ministros para o estabelecimento dos creditos. Parece que o unico debate serio versará sobre a questão do desgravame d'impostos, ácerca do qual ha dissensões entre a comissão e o ministro das finanças. Consequentemente a discussão do orçamento será breve, e estará finda a 25, quando muito, sendo este no mesmo dia da votação transmittido ao senado, o qual, segundo cremos, o votará até 10 de dezembro proximo. Effectuada a votação, o governo decretará immediatamente o encerramento da sessão de 1878.

A 14 de janeiro será aberta a de 1879, e os negocios retomarão o seu curso ordinario.

N'esta sessão normal serão renovados todos os negocios pendentes. Empenhar-se-ha a campanha que se projecta contra os padres e os religiosos. Na sessão de reabertura, apresentou-se uma relação que determina o numero das associações existentes na França; e naturalmente esta estatistica não foi feita sem certos fins. Os jornaes radicaes nos dão a saber, effectivamente, que se fará entrar «na legalidade todas as associações, comunidades, e congregações que se teem introduzido entre nós por uma culposa tolerancia». Por outro lado, affirmam que o nosso ministro dos cultos, M. Bardoun, acarinha a ideia de pedir á camara a *supressão absoluta* de todas as associações religiosas devotadas ao ensino dos dois sexos. Estas disposições não presagiam um porvir aquietador, e já se receia muito que a França tenha a presenciar a perseguição religiosa modelada pela que tem lavrado na Suissa e na Alemanha.

Emquanto isto assim prosegue, os individuos que tomaram parte na Comuna estão recebendo descarada protecção e ajuda por parte do nosso governo. O ministro do interior ordenou expressamente á auctoridade militar que faça cessar toda a perseguição respeitante a elles. E assim todos os communardos, cujos negocios os não reteem para lá da fronteira, indubitavelmente se darão presa em virem apertar a mão de M. M. de Marcere e Alberto Gigat, prefeito da policia. Bom numero d'elles teem já regressado, e mui bem se denota a sua presença na frequencia d'aggressões nocturnas nas ruas da nossa capital. Na provincia igualmente elles agitam a opinião e não cessam de promover as *grèves* em varios pontos. As *agressões* contra os padres, a rebelião contra os gendarmes, multiplica-se d'entre a escoria republicana, emquanto nas altas regiões continua de foz em fóra a *supressão* do ensino christão.

Os Irmãos arbitrariamente desapparecidos pelos mandados prefeituraes, e banidos das suas escolas, appellaram para o Conselho d'Estado. Veremos se o governo dará ou não sentença favoravel á justiça.

Mais um exemplo da tolerancia do governo a respeito dos radicaes. Vende se

6

## FOLHETIM

### A GUERRA DO ORIENTE

1876-1878

Passados dous dias, correu, na Europa, que Abdul-Azis tinha aberto as veias com umas tesouras. E' um ponto que ficará sempre ignorado, com verdade, na historia. A opinião dominante cifrou-se perfeitamente n'este dito de um jornal: «suicidou-se!»

O novo reinado, começou, como todos os reinados, por magnificas promessas. Se não se teem cumprido, não pôde essa falta ser imputada ao infeliz Mourad. Este triste principe não pôde supportar as impressões da noute em que foi aclamado. Corrompeu-se-lhe o sangue; desvairou-se-lhe a razão; os medicos foram impotentes para a sua cura; e os turcos encontraram-se na situação verdadeiramente pathetica, depois de terem buscado a sua salvação n'aquella revolução, de

nada mais terem alcançado, senão substituir um monarcha embrutecido, por um monarcha idiota. Mourad foi destituído tres mezes depois, e collocado, em seu logar, seu irmão Abdul-Hamid II.

#### Conferencia de Constantinopola

A 5 de outubro, o gabinete inglez tinha suggerido a ideia de procurar a solução das questões turcas em uma conferencia em que tomassem parte as potencias garantes (\*). Estas, receando comprometter-se, haviam declinado a proposta, e lord Derby adoptou-a, então; e a attitudão, tomada pela Russia, fez com que a mesma proposta fosse melhor acolhida. Todos os dias se tornava mais evidente que se a situação dos christãos se não regulasse pela diplomacia, a guerra era inevitavel. A 12 de novembro, o imperador da Russia, recebendo a municipalidade de Moscou, tinha elogiado publica-

(\*). Chamam-se *potencias garantes*, as nações que assignaram o tractado de Paris, em 1856, isto é, a Inglaterra, a Alemanha, a Austria, a França, a Italia e a Russia.

mente os Montenegrinos, que se haviam «mostrado, como sempre, verdadeiros heroes», e fallou da parte vivissima que a Russia tomava nos soffrimentos de seus «irmãos de religião e de raça».

No dia seguinte, uma circular do principe Gortschakoff communicava ás potencias que a Russia acabava de dar uma sancção material aos testemunhos da sympathy, pelos christãos da Turquia, mobilizando uma parte do seu exercito.

«Emquanto a diplomacia delibera, ha um anno—escrevia o principe—para traduzir em factos o accordo da vontade da Europa, a Porta teve vagar de convocar, do fundo da Azia e da Africa, a melhoria das forças menos disciplinadas do islamismo, de sublevar o fanatismo musulmano, e esmagar as populações christãs que combatem pela sua existencia. Os auctores das horribes matanças, que teem indignado a Europa, continuaram a ficar impunes, e presentemente o seu exemplo propaga e perpetua, em todo o imperio ottomano, e em frente da Europa, os mesmos actos de violencia e de barbaria».

Foi para assegurar a vida dos christãos, por todos os meios ao seu alcance,

que o czar reunia seis corpos d'exercito em Kicheneff.

Por todos os meios ao seu alcance; esta phrase pronunciada precisamente para explicar uma concentração de tropas, significava evidentemente até mesmo o meio da guerra. Havia, pois, para evitar esta lamentavel eventualidade, urgencia de esgotar todos os meios pacificos. Assim, as potencias garantes, qualquer que fosse sua repugnancia por esta fórma de negociação, associaram-se ao projecto apresentado pela Inglaterra, e a Conferencia effectou a primeira sessão em Constantinopola, a 23 de dezembro de 1876.

Os plenipotenciarios eram: pela Turquia Savfet-Pacha, ministro dos negocios estrangeiros, e Edhem-Pacha, embaixador de Berlim; pela Austria-Hungria, o conde Zichy e o barão de Calice; pela França o conde de Bourgoing e o conde de Chandordy; pela Gran-Bretanha o Marquez de Salisbury e sir Henrique Elliott; pela Italia, o conde Corti, e pela Russia o conde Ignatieff.

O governo ottomano, não se tinha decidido a tomar assento na Conferencia, senão com assaz de repugnancia. As re-

em Paris, actualmente, nos quarteiros mais populosos, os retratos dos «martyres da Communa», em beneficio d'uma obra radical. Os vendedores dos retratos offerecem aos compradores uma photographia, que discretamente escondem no bolso, a qual representa o marechal-presidente pendurado d'uma forca, tendo em baixo as insignias da primeira dignidade do exercito. Por aqui vereis como os radicaes veem com bons olhos a Mac-Mahon, que na realidade é muito digno para o sentir d'elles. O presidente da Republica é estimado por todos os partidos honrados. Só uma cousa se lhe censura, e é não ter elle comprehendido de que lado estaria a salvação da França, e de não haver impedido o estabelecimento da Republica, quando era tão facil restabelecer a monarchia. E' uma falta grave que não lhe podemos perdoar, e de que o proprio marechal está bem arrependido, pois que hoje está reduzido, de concessão em concessão, a um humilde servo dos ministros, que d'elle obteem quanto querem.

Preoccupa geralmente as attensões a renovação do senado a qual, como dissemos, terá logar a 5 de janeiro. Atégora os conservadores teem tido maioria na camara alta; e os radicaes da camara dos deputados não teem podido conseguir o que pretendem, porque o Senado não ratifica as suas excentricas votações. Comprehendereis porisso a importância que os radicaes ligam a estas eleições, que deverão, elles o esperam, dar-lhes maioria nas duas camaras. Trabalham afanosamente; os seus agentes percorrem os departamentos para ahi fazerem a propaganda republicana; os jornaes de Paris abrem subscrições de sommas enormes com que serão comprados eleitores. Desgraçadamente os conservadores vão a pouco e pouco deixando-lhes o campo livre, e é de recear que a victoria final lhes sorria.

Toca o seu termo a Exposição, que atrai a esta capital o mundo inteiro.

Termina por uma grande loteria nacional, em que certos jornaes fazem consistir para ella o principal titulo de gloria, e que começa a suscitar por toda a parte os juizes mais severos. Falla-se em emitir 12 milhões de bilhetes, dos quaes estão já comprados 10. Os operarios querem os todos, na esperança de ganharem nos lotes comprados pelo governo, e assim privam snas mulheres e filhos do pão que consagram á loteria.—Porisso a miseria aqui é grande. Vede que beneficios se tiram d'esta Exposição e d'este jogo, destinados a fazer gostar a todos as belzas da Republica franceza.

Lisboa, 6 de novembro de 1876.

(Do nosso correspondente).

A opinião publica, mas a verdadeira opinião publica, tem ha muito julgado o ministerio; e quando não houvera superabundancia de outras provas, bastaria a ultima eleição de deputados para convencer toda gente de que o paiz repelle a situação.

E repelle-a, porque não acceita, de bom grado, a dynastia, além da incapacidade voluntaria dos ministros.

centes deposições de Abdul-Azis e de Mourad faziam-lhe regeitar, como perigo de morte, toda a concessão ou apparencia de concessão ás vontades da Europa, que poderia irritar o orgulho musulmano, porque o povo de Constantinopola tomava gosto ás revoluções. D'antes, e não ha ainda quinze annos, bastava que o sultão e seus ministros tivessem aquiescido pessoalmente ao que lhes era pedido; para que o successo de uma negociação fosse seguro. Hoje, já não acontece o mesmo. «Sem enumerar, por muito, as causas de que dimanou esta mudança—escrevia M. de Chandordy ao ministro dos negocios estrangeiros.—pode-se afirmar que as desordens incendidas, nos ultimos annos do reinado de Abdul-Azis, acabaram por provocar, no seio da população musulmana, uma reacção, cuja primeira consequencia foi a deposição do sultão. Desde essa occasião o accordar do sentimento publico não fez senão accentuar-se cada vez mais. No velho partido turco, como no da joven Turquia, no exercito, como na classe religiosa, nasceu o desejo, na verdade sincero, de acabar com a decadencia do reinado precedente e de reviver o imperio. Uma especie de opinião

Ninguém ignora que o sr. D. Luiz quer perdidamente ao seu primeiro ministro, o sr. Fontes; que o julga o melhor dos ministros possiveis, e que só obrigado por uma força maior, deixará de o conservar nos seus conselhos.

Mas, o paiz não pôde continuar á mercê de uma situação infesta á causa nacional, só porque o chefe do Estado sympathisa com o sr. Fontes Pereira de Mello.

O poder moderador, como a Carta chama ao chefe do Estado, está no seu pleno direito chamando, ou demittindo os ministros; mas, acima, muito acima, da Carta está a causa do paiz; e desde que, por teima, ou pirraça, por afeição, ou mero orgulho, se conserva no poder um ministerio palpavelmente hostil aos verdadeiros interesses nacionaes; desde que as conveniencias do povo aconselham a eleição de um ministerio, que possa, e queira attender devéras aos negocios publicos, emendar erros, e entrar no caminho das reformas, que levem a cousa publica ao estado, a que é mister guindal-a para que a nação se desenvolva, e prospere, quem contrasta que o principe, que se nega a umular a sua afeição, talvez pueril, ao dever de lhe antepôr o bem geral, não conquista a boa sombra do povo, antes accorda os despeitos, e a má vontade da nação!

«Mas, quos Deus vult perdere, prius dementat».

A dynastia não exprime de certo o direito publico nacional, tal qual o estabelecem os que nos deram patria e liberdade, e os que nol-as restituiram mais tarde.

Não se radica, pois, neste solo, onde as plantas exóticas não crescem, nem se desenvolvem a ponto de não murcharem, e de não se extinguirem nunca.

O liberalismo proclamou ha cêrca de 50 annos a dynastia, que o imperador do Brazil deu de seu motu proprio, sciencia certa, e poder absoluto, ao povo, que não quer que o reino *sahia nunca de portuguezes*; todos os revolucionarios saudavam o throno, que a revolução levantou sobre as ruinas do legitimo; e todavia hoje ha no paiz uma pequena facção, que ainda queira á dynastia da Carta.

Que prova isto senão que a existencia da dynastia actual é ephemera, que o abandono, em que a vae deixando a immensa maioria do partido que a defendeu, é prenuncio certo da sua infallivel queda, mais ou menos proxima?

Não sou inimigo pessoal do chefe do Estado; estou que é um principe, cujo caracter é bondoso; mas, antes de tudo o direito; e este está agora, e ha muito longe do paiz.

Elle, todavia, resignar-se-hia, até certo ponto, se vira que no reino tinha um governo, que realmente pensava em cicatrizar-lhe as feridas, que a revolução lhe abriu, que se resolvesse a encetar uma serie de reformas, que fossem affastando o paiz da vereda do infortunio, em que o liberalismo o collocou, que tratasse sériamente de curar os males, e são elles muitos, que a inepcia, e a má vontade dos ministerios revolucionarios, tem produzido nestes ultimos quarenta e quatro annos.

A persistencia, porém, no caminho de

publica, até então quasi desconhecida no Oriente, assim se creou e desenvolveu, rapidamente. Uma imprensa em lingua turca, numerosa e ardente, influencia hoje directamente na população. Os jornaes são lidos e commentados. Os logares de reunião, outr'ora mui pouco frequentados em Stambul, são occupados todas as tardes, por turbas, que discutem os negocios publicos».

O governo turco não era, pois, inteiramente livre. Era-lhe preciso contar com esta opinião publica, tanto mais ardente e desvaivada, quanto mais recente e irreflectida. Todos os dias, a imprensa invocava o fanatismo religioso e o patriotismo cego; e se o governo, n'esse duplo sentimento, tinha um argumento com que oppugnar as exigencias da Europa, por outro lado tambem isso lhe servia de estorvo ás concessões aconselhadas pela prudencia. O partido da joven Turquia, poderosamente influente nos conselhos de Abdul-Hamid, cuidou que tudo se conciliaria, precedendo as propostas da Conferencia. A 13 de dezembro, seu chefe Midhat-Pacha foi investido no cargo de gran-visir, em substituição de Méhémed-Ruchdi-Pacha e a 23 de dezembro, no

tudo quanto produz a morte, mais, ou menos lenta, de qualquer nação, tira ao povo toda esperanza de se poder regenerar pelos meios pseudo-liberaes; e porisso volve os olhos para o exilio, ergue as mãos para o ceu, aneando o dia, em que possa dar graças a Deus por mais um beneficio liberalisado ao povo portu-guez.

E, de feito, meu bom amigo, nada de proficuo a nação pôde já esperar do liberalismo.

Se consideramos a situação do paiz pelo lado moral, a dissolução dos costumes publicos vae de monte a monte. Como amostra basta ver que nesta cidade em 1877 nasceram quasi tantos filhos naturaes, como legitimos. Se pelo material, é, em geral, considerada incuravel.

A monarchia legitima não tinha ministros corruptos, não apertava a mão aos calumniadores e aos diffamadores convictos, aos esbanjadores, e aos concus-sionarios; a monarchia legitima não vivia do tributo superior ás forças pecuniarias do contribuinte, não se nutria de emprestimos ruinosos, não galardoava o contrabandista, não locupletava de golpe o devasso proletario da vespera. Gastava de ordinario na proporção dos recursos proprios, e porisso legou á revolução o erario quasi liberto.

Pôde o liberalismo dizer o mesmo dos governos, que teem gerido os negocios publicos sob o regimen representativo?

Este estado, porém, violento, impossivel, não se sustenta muito tempo. Não é só no paiz, em toda parte, onde o demonio da revolução domina, os povos manifestam o desejo de esmigalhar a obra, que os tem infelicitado.

E hão de esmigalhar.

Depois, os governos, que teem andado ha muito cegos, vão conhecendo, enfim, a necessidade de hostilizarem a todo transe a revolução.

E mal d'elles, se continuassem a dormir!

E' tarde, mas antes tarde do que nunca.

—Foi-se o general Grant.

O homem veio ao paiz deliberado a regeitar tudo, que lhe offerecessem Quizeram fazel-o grão-cruz, e disse que não; o coronel do 1.º de infantaria offereceu-lhe do rancho do regimento, e disse que não etc. etc. Era iguaria muito vil para um republicano dos quatro costados. O coronel, porém, deu-lhe uma severa lição provando do alludido rancho. A despeito de não ser democrata, *desceu* a comer do frugal alimento do pobre soldado.

Perceberia o americano o quinau?

Mas, não admira que o nobre coronel de infantaria provasse o alludido rancho, porque o Senhor Dom Miguel, que Deus tenha, o fez algumas vezes quando visitou os quartéis desta capital.

Mas o Principe, que falleceu no exilio, era Rei de uma monarchia catholica, e o sr. Grant ex-presidente de uma republica protestante.

Aquelle entendia que humilhando-se, se exaltava; este que *descendo* até o ponto de mastigar um ou dous grãos-de-bico da marmita de um simples soldado, ficaria, porisso, logo apeado do seu pedestal de grandezza republicana.

mesmo dia em que a Conferencia celebrava a primeira sessão, o governo promulgava uma Constituição, que inaugurava no imperio o regimen constitucional, creava um senado e uma camara de deputados, e dava ao povo ottomano instituições modeladas pelas diversas constituições da Europa occidental.

Todos os exforços dos plenipotenciarios, para alcançarem da Turquia uma satisfação á Europa, tornaram-se inuteis perante semelhante constituição. Os homens que a organisaram á pressa, preveniram todas as exigencias das potencias, e a cada uma d'ellas podiam responder com um artigo em que já estivesse consignado o que pedissem. Habilidade infantil, que consistia em crurar os braços, e exclamar: «Attendei a que não somos livres». Exigiamp-lhes que o territorio conquistado pelos Montenegrios lhes fosse cedido e respeitado pelo tractado de paz. «Oppõe-se a constituição;—responderam os plenipotenciarios turcos—o artigo 1.º diz: O imperio ottomano fórma um todo indivisivel, que não pôde ser desmembrado seja por que motivo fôr».

Pediam-lhes que, nos primeiros cinco annos, os governadores da Bulgaria, da

Cada qual tem o seu modo de ver as cousas.

Tambem eu tenho o meu, que não é, decerto, o dos descritos, ou dos paxor-rentos, mas dos que teem fé e esperanza n'um melhor porvir.

Todo vosso

A.

## REVISTA ESTRANGEIRA

O assumpto que ainda tem preoccupado mais os catholicos n'estes ultimos dias, com relação ao Vaticano, é ainda a importante e magestosa recepção da grande peregrinação hespanhola.

Já pouco podemos acrescentar ao que temos communicado aos leitores sobre esta importante manifestação da Hespanha catholica.

Os peregrinos tencionavam ser recebidos a 15 do mez passado, dia de Santa Thereza, sob cuja protecção se tinham posto a caminho para a cidade eterna.

Não lograram porém o seu intento, graças ás infamias para com elles praticadas pelas *italianissimas* auctoridades da Civitta-Vechia.

Na manhã do dia 17, os peregrinos assistiram a uma missa na basilica do Vaticano, onde commungaram: em seguida ouviram uma eloquentissima allocução do venerando Prelado hespanhol, de Seo d'Urgel; oraram junto do tumulo de Pio IX, onde cantaram o *Miserere* e o *de profundis*, e dirigiram-se para o Vaticano, onde encheram toda a sala ducal.

Estavam presentes para cima de 2:000 pessoas.

A entrada de Sua Santidade foi saudada com as mais entusiasticas e respeitadas aclamações.

O Santo Padre vinha acompanhado da sua nobre côrte, dos eminentissimos cardeaes di Pietro, Laconi, Bilio, de Hohenlohe, Bonaparte, Ferrieri, Borromen, Monaco La Valletta, Martinelli, Ledochowski, Simeoni, Bartolini, Franzelin, Caterini, Consolini, Randi, de Falloux, du Conedray, do principe Ruspoli, do patriarcha de Veneza, do arcebispo de Cortou, dos bispos hespanhoes de Placencia e de Urgel, dos bispos francezes de Chalons e de Vannes, do bispo de Portland (Estados Unidos), dos bispos italianos de Assise, de Belune, de Lecce, de Cassano, do vigario apostolico da Suecia e dos prefeitos apostolicos de Dinamarca e de Schleswig Holstein.

O bispo d'Huesca leu uma mensagem, que é um documento verdadeiramente digno d'uma peregrinação hespanhola.

O Santo Padre respondeu n'um eloquente discurso, porventura um dos mais preciosos e commoventes que tem saído de seus labios, depois que cingiu a thiara pontificia.

Os delegados dos bispos de Barcelona, d'Almeria, de Minorca, de Tortosa, de Vich, de Seo d'Urgel, de Sevilha, bem como dos cabidos de muitas cathedraes, de muitas associações catholicas, da juventude catholica de Barcelona e da nobreza de Hespanha deposeram aos pés de Leão XIII muitas mensagens, acom-

Bosnia, e da Herzegovina, fossem nomeados pela Porta com previa annuencia das potencias. «A constituição prohibe» responderam elles, citando o artigo 7.º que regula os direitos soberanos do sultão.

Indicavam-lhes a nomeação de duas commissões de inquerito, eleitas pelas potencias, para observarem a execução dos novos regulamentos. Repeliram tal nomeação como violadora do principio da independencia do imperio, e porque collocava o governo em estado de suspeita perante os subditos do mesmo imperio.

Assim estritamente encerrado no espirito de uma Constituição que ainda não vigorava, o governo turco regeitou as propostas das potencias, embora durante a discussão houvessem sido modificadas em sentido conciliador; e recusou qualquer garantia do cumprimento das reformas proclamadas pela nova Constituição. Os conferentes não tinham mais que trabalhar. Celebraram a sua ultima sessão a 20 de janeiro; e as potencias, para certificarem a Turquia de que não contasse com o seu auxilio d'ellas, retiraram os seus embaixadores de Constantinopola.

(Con tinda)

panhadas das mais valiosas offertas em dinheiro e objectos preciosos.

A 19 d'outubro, ainda os peregrinos hespanhoes tiveram uma segunda audiencia.

D'esta vez os peregrinos estavam divididos e enfileirados por dioceses, e Leão XIII, acompanhado de muitos cardeaes e dos bispos d'Huesca e Barbastro, de Seo d'Urgel e de Placencia, percorreu lentamente essas filas, dirigindo a palavra a cada um d'elles, distribuindo medalhas com a sua effigie, dando a mão a beijar e abençoando.

Durante duas horas, o Papa foi objecto d'um enthusiasmo indescriptivel. Cada peregrino recebeu, por ordem do Pontifice, um opusculo, em memoria da peregrinação. N'esse opusculo contam-se os detalhes da audiencia solemne de 17 de outubro, mensagem do bispo d'Huesca e a resposta de Sua Santidade.

—Acaba de chegar ás mãos do Santo Padre uma outra mensagem, assignada por Mgr. Arceiros, o illustre arcebispo de Buenos-Ayres, que enviou uma offerta de 70:000 piastras para o dinheiro de S. Pedro, em nome da sua diocese e da de Cordova.

—Passaram as festas a que deu lugar a exposição universal em Paris; theatros, bailes, e banquetes, nada d'isso faltou ao encerrar-se a exposição.

Da parte dos republicanos mais exaltados houve provocações, motins e lamentáveis disturbios nas ruas, que incutiram sério cuidado; felizmente, porém, ainda d'esta vez as cousas não passaram de manifestações ruidosas, inconvenientes e provocadoras, mas sem consequencias deploraveis.

A cerimonia da distribuição solemne dos premios teve lugar no palacio da industria.

Os presidentes do Senado e camara dos deputados estavam á direita e á esquerda do presidente da Republica. Assistiam tambem seis principes, mas nenhuma personagem coroado.

Nem se cantou, nem se tocou o hymno revolucionario da *Marsellesa*; e a entrada do presidente da Republica, o marechal Mac-Mahon fez-se ao canto d'um excellente *Laudate, Dominum omnes gentes*, com que se deliciaram os ouvidos dos senhores da revolução. Demais, a passagem do discurso, onde o marechal declara que se devem dar graças a Deus, imprimiu á cerimonia um caracter sério e um tanto clerical, que não podia agradar muito aos radicaes.

—Na Alemanha, enquanto na França se festejavam os successos da exposição, Bismark congratulava-se, não sem algumas reservas—de ver alim votado pelo Reichstag o seu projecto de lei contra os socialistas, projecto que sempre passou na sessão de 19 d'outubro, por 221 votos contra 149. Votaram pelo projecto os conservadores, os conservadores liberaes, os liberaes nacionaes, e alguns outros liberaes, que não formam grupo algum: votaram contra, todos os deputados do centro, os socialistas e alguns outros membros.

Depois d'isto, Bismark pronunciou um discurso. Os deputados socialistas levantaram-se logo e abandonaram a sala. O discurso terminava assim: «Em nome dos estados confederados e do imperador Guilherme declaro encerrada a sessão.»

Tem seu interesse este discurso de Bismark. Porisso nos apressaremos a dal o na integra aos nossos leitores, logo que nos seja possível.

—Enquanto isto se passa na Alemanha, as camaras francezas abriram a 28 do passado as suas sessões. Não tardará muito que alli se vejam recommençar a guerra da invalidação ás eleições dos deputados conservadores, as propostas e votações de projectos de lei attentatorios dos direitos da Religião e da liberdade, tão preconizada por aquelles mesmos que a assassinam; competições de poder, batalhas de desmedida ambição, scenas violentas e degradantes, guerra de morte ao clericalismo, leis injustas, decretos tyrannicos, e desprezo completo dos verdadeiros interesses da França, tudo isso, e mais que isso, constituirá o objecto das sessões das camaras.

No senado, o presidente Audiffret-Pasquier, tendo feito o elogio dos senadores ultimamente fallecidos, ao chegar a Mgr. Dupanloup, consagra-lhe um elogio, digno de registrar-se.

Como não bastam os males que já soffre e os que pairam sobre a França, vem agravar-os ainda o detestavel catholicismo liberal, que tenta levantar cabe-

ça, tendo por chefes o conde de Talloux e Leopoldo de Cyailard, conselheiro de Estado, que ha pouco se uniu ao primeiro.

—A Alemanha, que pareceu reconsiderar-se quanto ás celebres leis de perseguição religiosa, em vista do desenvolvimento socialista, que ameaçava avançar n'uma progressão geometrica crescente, receia todavia dar muita larga aos catholicos e tenta ainda debellar aquelle mal, como todos sabem, por meio da força bruta, como se esta podesse ter acção sobre as almas. Bismark não perdeu um dia só para perseguir o socialismo depois que passou no parlamento a sua miseravel recolta.

Muitas associações socialistas dissolveram-se antes da lei, outras foram dissolvidas immediatamente; mas o mais notavel é que no meio da *enxurrada* das dissoluções lá foi tambem uma *associação de negociantes catholicos*, a titulo de que, occupando-se dos interesses sociaes e religiosos, tambem incorria na applicação da lei.

D'estarte, nenhuma associação poderá subsistir, pois todas visam a interesses sociaes e religiosos.

E' isto a mais eloquente justificação da guerra que os deputados do centro moveram ao decantado projecto.

Depois d'isto, não tardará muito que venham a ser, se já o não forem, mimoseados com o epitheto de *inimigos da liberdade!*

Os ultimos acontecimentos recentes eram já bastantes para abrir os olhos aos governos.

Aos assassinatos perpetrados pelos nihilistas na Russia, aos dous attentados successivos dos socialistas contra a vida do imperador Guilherme, um novo attentado contra a vida do rei d'Hespanha, a tudo isto se responde com palliatives e com medidas da mais lastimosa cegueira.

*Quos Deus vult perdere, prius dementat.*

E' no meio d'esta desordem babelica e d'estas agitações profundas, que mostram bem quanto a Europa está enferma, que a questão do Oriente reassume toda a sua gravidade. Nunca quizemos crer que a paz de Berlim fosse ou podesse ser mais que uma tregoa ephemera.

A insurreição desenvolve-se na Roumelia e na Macedonia; os Russos aproximam-se de Constantinopola e ameaçam pôr em execução o tratado de Santo Estefanio; a guerra contra a Inglaterra e o emir de Cabul já mal pôde admitir duvida.

Os planos de campanha estão feitos; a Inglaterra tem 60:000 homens promptos a entrar em combate, e o general Xaines foi nomeado comandante em chefe. O Afghanistan será atacado por tres lados a um tempo; ao sudoeste, pelos desfiladeiros de Bholan e de Quetta, que pertencem ao territorio do Belouchistan, mas que os Ingleses tem, segundo um tratado, direito a occupar: ao norte, pelo desfiladeiro de Kohat que vai sair a uma planicie que vai dar directamente a Cabul; e finalmente pelo norte de Pechewer, atravez dos desfiladeiros de Khaber, que são os mais perigosos, mas onde será empregado o corpo mais importante do exercito inglez.

A resistencia de Chir-Ali não deixa duvida alguma sobre o apoio que lhe concede a Russia, cujos jornaes, por outro lado, não duvidam declarar, em todos os tons, que as difficuldades da Inglaterra com o Afghanistan, são uma excellente occasião de fazer executar na Europa o tratado de Santo Estefanio.

## GAZETILHA

**Aos snrs. ministro da Fazenda, e Delegado do Thesouro d'este districto.**—As repartições da fazenda são em quasi todos os districtos, se não em todos, um... cahos temivel. E' o que começamos a provar no respeitante á de este concelho.

Continuem a fallar os factos: Um cavalheiro, arrendatario d'uma casa no campo de D. Luiz I, dirigiu-se ha tempos ao snr. escrivão da fazenda queixando-se de ser indevidamente tributado um individuo a quem aquelle cavalheiro sob-arrendára um andar da mesma casa,—porque esse individuo, sendo professor de instrucção primaria, não estava nos casos de pagar contribuição industrial.

Replicou o snr. escrivão da fazenda, querendo resalvar o erro d'officio,—que houvera engano no lançamento da contri-

buição, e que esta se deveria classificar de pessoal e não industrial.

E zás, péga do aviso e muito anchamente risca a designação de—industrial, substituindo-a pela de—pessoal...

Optimo!

Então o cavalheiro observou-lhe delicadamente—que tal não podia ser, pois que elle é quem pagava a contribuição pessoal,—o que provou apresentando os recibos respectivos dos annos anteriores, e o aviso do corrente.

—Não quero saber disso,—tornou com cenho carregado o snr. escrivão—não quero saber disso: o individuo collectado habitou um andar da sua casa; ha de pagar.

La o cavalheiro aventurou as naturaes reflexões, quando o snr. escrivão o despediu com modos grosseiros e inconvenientes, fechando-lhe a porta na cara.

Os leitores commentarão o facto; nós limitamos-nos, por enquanto, a desenrolar o sudario.

Fechámos hoje esta curiosa tirada com alguns paragrafos, que copiamos d'um artigo da «Democracia», recebida agora, e que vêem muito a proposito. Depois de mostrar quanto descrê da candura, sciencia e consciencia dos exactores fiscaes, que na opinião da «Democracia» são «o maior flagello que Deus ou o diabo deitaram a este mundo», escreve aquelle collega:

«Os exactores fiscaes de todas as categorias tem por via de regra a rapacidade insaciavel e cruel, que sempre os caracterizou.

«Raros são os escrivães de fazenda, que saem das localidades sem o acompanhamento obrigado do fogueitorio com a sua pedrada á mistura.

«E devemos dizer, em abono da verdade, que a justiça popular nem sempre erra n'estas manifestações.

«Quem vive em Lisboa não sabe o que soffre o misero contribuinte nas vilas sertanejas. O contribuinte boçal, em vez de encontrar no empregado fiscal um conselheiro urbano, delicado e attencioso, acha-se em frente de um tyrannete, com modos sacudidos e insolentes, que não raro o engana de proposito e caso pensado, só para lhe extorquir a multa e encher a bolsa á custa do desgraçado.

«Para estes snrs. o contribuinte é um animal de carga. Quanto mais peso se lhe deita para cima das costas, maior é a utilidade que d'elle se tira.

«Não são os exactores que se fizeram para o contribuinte; é o contribuinte que se fez para os exactores.»

**Bom Jesus do Monte.**—Está aberto concurso para um lugar de capellão do Real Sanctuario do Bom Jesus do Monte, com o ordenado de 200\$000 reis e casa para viver.

**Sermões do Advento na igreja do Collegio.**—Nas domingos do Advento, na igreja do Collegio, depois da Tercia e missa conventual do Seminario haverá sermões prégados pelos Seminaristas, e no fim a benção do SS. Sacramento, na fórma do costume.

No primeiro domingo prégará o collegial, Manoel Antonio Borges, sobre o assumpto do dia, isto é, o segundo Advento do Filho de Deus.

No segundo domingo, coincidindo este anno n'este dia a solemnidade da Immaculada Conceição, e sendo a festa na capella do Paço, por isso não haverá sermão no Collegio.

No terceiro domingo prégará o collegial João de Deus da Silva Ferraz, sobre o assumpto tirado do Evangelho do dia —a penitencia—, e n'este dia será o sermão mais cedo em rasão da publicação da Bulla da Cruzada.

No quarto domingo não haverá sermão, porque é vespera de ferias.

**Asylo de D. Pedro V.**—Na eleição, a que ha dias se procedeu, da Direcção do Asylo de D. Pedro V, ficou reconduzida a mesma Direcção, que tão louzavelmente o tem administrado até hoje.

**Aniversario das Almas.**—Ante-hontem e hontem teve lugar na igreja de S. Victor a solemnidade do Aniversario das Almas.

Foi um acto muito pomposo.

**Mesgraça.**—N'um dos dias da semana passada foi morto por um tiro de pedreira um operario que trabalhava nas obras do Bom Jesus do Monte.

**Obra curiosa.**—Publicou-se ha pouco uma obra intitulada—*Descripção Historica de Marrocos*, e breve rezenha de

suas dynastias, escripta pelo rev.<sup>o</sup> padre fr. Manuel Paulo Castellanos, religioso franciscano do Collegio das Missões para a Terra Santa e Marrocos, na cidade de Santiago de Compostella.

Na primeira parte se contém uma exacta descripção do Imperio marroquino: na segunda a historia mais completa das diferentes dynastias que tem reinado no Magreb, desde a propagação do Islamismo até ao actual Sultão.

E' a historia mais completa de quantas se tem publicado até hoje.

Obras como a do padre Castellanos merecem o favor do publico. Custa 10 reales na Livraria de D. Miguel Olmendi, Calle de la Paz, n.º 6, Madrid.

Recommendamos inaitentemente esta obra aos nossos leitores, pois n'ella se descrevem largamente os triumphos das armas portuguezas no Imperio Marroquino.

**Despachos.**—O «Diario» de 7 publica os seguintes despachos:

O presbytero Antonio Homem Cardoso d'Almeida, apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora da Purificação do Carapito, do concelho de Aguiar da Beira, diocese de Vizeu.

O presbytero José Cerveira de Almeida, bacharel formado em theologia, apresentado na igreja parochial de S. Salvador de Meixomil, no concelho de Paços de Ferreira, diocese do Porto.

O presbytero José Mendes Saraiva, apresentado na igreja parochial de Santo Estevão de Pussos, no concelho de Alvaia-zere, diocese de Coimbra.

O presbytero Henrique de Almeida Barreiros, apresentado na igreja parochial de S. Pedro do Sul, do concelho de S. Pedro do Sul, diocese de Vizeu.

O presbytero João José de Mattos Ferreira, apresentado na igreja parochial de S. Thiago dos Velhos, no concelho de Arruda, diocese de Lisboa.

Declarado sem effeito, o decreto de 12 de setembro e carta regia de 21 de outubro de 1851, que fez mercê ao presbytero dr. Luiz Ribeiro Guimarães Dak, da apresentação na igreja de S. Julião da villa de Constanca, diocese de Lisboa.

**Pastoral do exe.<sup>mo</sup> Prelado do Porto.**—A incançavel casa editora Chardron obteve do exe.<sup>mo</sup> sr. Bispo do Porto auctorisação para fazer uma nova edição da sua magnifica *Pastoral sobre o protestantismo*, a qual apparecerá á venda, por 120 reis, no dia 15 do corrente.

Mais uma vez recommendamos encarecidamente a sua leitura.

**Novos disturbios.**—Ante-hontem, domingo, deram-se n'esta cidade incidentes lamentaveis, d'ambos os quaes fomos testemunha ocular.

Por volta das cinco horas da tarde, pouco mais ou menos, repetiram-se as mesmas scenas de *pirraças* eleitoraes, de que fallamos no numero precedente.

Tudo estava sosegado, quando no campo de Sant'Anna appareceu de repente um bando de populaça e repazio, dando vivas e fazendo uma algazarra, que alarmou os habitantes d'este sitio e sobresaltou as pessoas que n'essa occasião estavam no passeio publico.

Esta gente descia em diversos grupos das bandas do Campo Novo pela rua de S. Gonçalo. D'esta vez, porém, não vimos que o tumulto se tivesse traduzido em factos desagradaveis, limitando-se a uma manifestação torpe e nojenta de gritaria.

Os soldados de guarda ao governo civil foram postos em armas, sem que todavia fosse mister intervirem.

Um grupo de policiaes, que appareceu immediatamente, foi bastante para conter em respeito os desordeiros, sem que aliás empregasse outros meios, que os da prudencia e da admoestação.

Parece-nos que a auctoridade é digna de louvor pelo modo prudente e circumspecto por que empregou as providencias necessarias.

Notamos que o rapazio tomava n'isto uma parte muito secundaria, e porisso não pôdemos deixar de lembrar ás auctoridades d'esta cidade que mais vale prevenir que remediar.

—Pelas nove horas da noite, na rua Nova de Santa Cruz, travou-se uma renhida desordem, que podia ter produzido serias consequencias, se não fóra a intervenção prudente e circumspecta do honradissimo negociante, o snr. Antonio Joaquim Fernandes Braga, que saiu precipitadamente de sua casa a apaziguar os desordeiros, logo que presentiu a gritaria na rua perto da sua habitação.

Fomos tambem testemunha d'este la-

mentavel incidente, e mais uma vez tivemos occasião de presenciar até que ponto podiam chegar as paixões desencadeadas, demais a mais auxiliadas pelo licor de Bacho, não obstante a sua carestia actual.

A desordem teve principio n'uma venda, e d'ahi passou para a rua, onde houve rija peleja de pancadaria, de parte a parte. Disparou-se um tiro, e vimos dentro d'uma casa proxima tres homens empregados a arrancar das mãos d'um outro uma arma carregada, que conseguiram tirar-lhe e disparar para o ar. Ha apenas ferimentos a lamentar.

Quando a policia, em grande numero, chegou ao logar do tumulto, os principaes culpados tinham-se evadido. Ignoramos se, ainda assim, foram effectuadas algumas prisões.

Influencias do vinho, rivalidades de profissão, e não sabemos se ainda uns restos de discensões politicas, motivaram esta desordem.

### TELEGRAMMAS.

Paris 7—Depois de longa e viva discussão, a camara annullou a eleição de Paulo Cassagnac.

Despachos estrangeiros mostram tendencias pacificas.

Está muito acreditado o boato da nomeação do conde Scouwaloff para o cargo de vice-chancellor da Russia.

Falta se em formar uma commissão internacional para assegurar a execução do tratado de Berlim.

Berlim 7—A «Gazeta da Allemanha do Norte», commentando uns artigos da folha officiosa a «Correspondencia das Provincias» acerca da paz religiosa, conclue dizendo que nunca se pensou no rompimento das negociações com o Vaticano.

Constantinopla 7—Os insurgentes bulgaros em numero de 4:000 incendiaram 14 aldeias no districto de Demotica.

Londres 8—Disem de Berlim ao «Times» que a Porta concentra 40:000 homens entre Mitrowitz e Kustendje. Tambem de Berlim disem ao «Daily Telegraph» que a Porta enviou ás potencias uma nota explicando as razões que não permitem este anno a reunião da camara. O sultão declarou que manterá a constituição.

### AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados, extremamente penhorados para com as pessoas de suas relações e amizade, que lhes prestaram serviços por occasião do fallecimento e enterro de sua presada mãe e sogra, Anna Joaquina Candida, no dia 24 d'outubro findo, agradecem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como muito desejavam, tributando-lhes sua eterna gratidão e reconhecimento.

José Cardoso da Silva Guimarães  
Emilia d'Ascensão  
Joanna de Jesus da Costa Guimarães.  
(2088)

### ANNUNCIOS

#### ARREMATÇÃO

Pelo Tribunal do Commercio de primeira instancia n'esta cidade de Braga e seu districto e cartorio do mesmo Tribunal, de que é escrivão respectivo Freitas, e actualmente escrivão ajudante Manoel Gonçalves da Maia, no dia 17 do corrente mez de novembro pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal da Justiça, collocado no largo de Santo Agostinho, d'esta cidade, tem de voltar á praça por todo e qualquer lanço que offerecido for, todos os creditos activos já praciados, pertencentes á massa fallida de Agostinho José Pereira, negociante que foi na rua de Souto, d'esta mesma cidade.

Braga 4 de outubro de 1878.

O escrivão ajudante

(2093) Manoel Gonçalves da Maia.

ALUGAM-SE as casas n.º 21, no Campo Novo do Reduto, nobres e com muitos commodos. Trata-se na casa immediata n.º 22. (981)

## UM TRIUMPHO MAIS!!

A COMPANHIA FABRIL  **SINGER** DE NOVA-YORK

Que recebeu pela superioridade de suas machinas para coser

EM VIENNA  
1873

O PRIMEIRO PREMIO

EM PHILADELPHIA  
1876

ACABA DE OBTER

NA EXPOSIÇÃO DE PARIS DE 1878

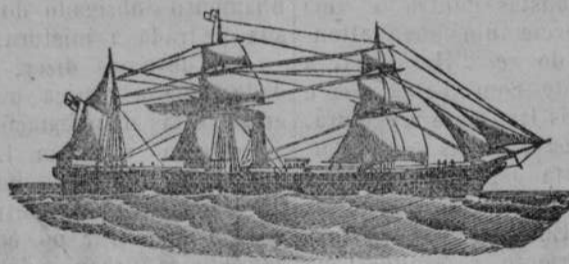
A MEDALHA DE OURO

Machinas a prestações de 500 reis semanaes, sem prestação alguma de entrada, ou dez por cento menos a prompto pagamento.

Deposito rua de S. Vicente, Braga.

### SUCCURSAES EM PORTUGAL

Aveiro, rua do Caes—Beja, largo de Santa Maria—Braga, S. Vicente, 17—Bragança—Coimbra, rua do Visconde da Luz—Evora, Praça do Geraldês—Faro, Santo Antonio do Alto, 34—Funchal, Rua do Aljube, 28—Fundão, largo do Terreiro—Guarda, rua Nova da Estrada—Leiria, Praça—Lisboa, Praça do Loreto, 6 e 6—Porto, rua Formosa, 355—Ponta Delgada, Valverde, 61—Portalegre, rua da Santarem, S. Nicolau—Vianna do Castello, Praça da Rainha, 44—Villa Real, largo do Conde de Amarante, 23 e 24—Vizeu Rua Formosa, 3 e 4.



## MALA REAL INGLEZA

Nova e terceira carreira mensal, directa entre

CARRIL, VIGO, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES

Para evitar quarentena no Rio da Prata irá um dos excellentes paquetes d'esta Companhia directamente para lá depois de tocar em Carril e Vigo no dia 29 ou 30 de novembro corrente.

Accetam-se passageiros de todas as classes.

Para mais esclarecimentos, dirigir a: Guilherme C. Tait, Porto, Inglezes, 23—D. Urioste, Carril—D. Estanislao Duran, Vigo—e aos correspondentes, em todas as cidades e villas.

Unico correspondente em Braga, João Manoel da Silva Guimarães. (2091)



ALUGA-SE um excellente piano por 4\$500 reis mensaes por tempo de tres annos, ficando no fim d'este prazo proprietaria do piano a pessoa que o allugar.  
Trata-se na rua Nova n.º 5—E.  
(2092)

#### Arrematação

A Meza da Real Irmandade de Santa Cruz d'esta cidade faz publico, que no dia 17 do corrente, pelas 10 horas da manhã, terá logar na ante sala das sessões das meza a arrematação dos foros e pensões em generos pertencentes á mesma Irmandade, vencidos no S. Miguel de 1878.

Braga 8 de novembro de 1878.

O provedor,

(2090) João de Paiva Faria Leite Brandão.

#### Dinheiro sobre penhores

Na Caixa Penhorista Bracarense, rua de D. Gualdim, ao pé da Roda, dá-se dinheiro sobre prata, ouro, joias, roupas e outros mais objectos que tenham valor de cincoenta mil reis para cima; tem grande abatimento nos jaros.

Acha-se aberta desde as 7 horas da manhã até ás 8 da noite.

### CONVENIENCIA

No Porto, uma casa particular recebe hospedes permanentes, e aos dias, a 500 reis. Moinho de Vento, 37. (2087)

### ATENÇÃO

Aluga-se ou vende-se o magnifico palacete do fallecido visconde de S. Lazaro, sito na rua de S. Lazaro d'esta cidade, com frente para a rua do Raio.

Tem cocheira, jardins, pomar, quintal, agua em todos os andares, excellentes vistas e commodos para uma numerosa familia.

Tambem se arrenda ou vende, junta ou separadamente d'este predio, como mais convier, o prado contiguo ao quintal d'elle; o que tudo póde ser visto a qualquer hora do dia.

Para tratar na gerencia do Banco do Minho ou na rua do Alcaide, n.º 23. (2089)

### HOMEM PARA O BRAZIL.

Precisa-se de um homem que tenha 40 a 50 annos, mais ou menos, para seguir para o Pará. Deseja-se affiançada a sua conducta, e que entenda de lavoura. Quem pretender terá todas as despesas para o seu transporte, gratis.

N'esta redacção se diz quem é o precisado. (2078)

## APPARICIO

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27 C.

Recebeu de Paris: grande variedade de flores, plumas, fivellas e formas para chapéus. Tudo proprio para a estação de inverno.

Preços sem competidor.

### CHAPEUS MODELLOS E CASACOS

Apparicio, previne as suas exm<sup>as</sup> freguezas que nos primeiros dias do mez de novembro recebe de Paris grande sortimento de chapéus modellos para senhora e creanças, casacos, e muitos objectos de novidade.

### Coroas e ramos para Cemiterio

Na loja de Apparicio, ha grande variedade de coroas, ramos e medalhões para ornar mausoleos.

Preços de 300 a 4\$500 cada um.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27 C. (2053)

### VENDA DE QUINTA

Vende-se a quinta de Cima, na freguezia de Caires, concelho de Amares. Tem montados sufficientes, e agua abundante que póde regar mais propriedades.

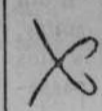
Trata-se em Braga no Campo Novo n.º 1. (2063)

### DINHEIRO A JURO.

A irmandade do Martyr S. Vicente, tem em ser a quantia de 800\$000 reis para mutuar por hypotheca de raiz. (1056)

### DINHEIRO A JURO

A confraria de Santo Amaro da Sé Primaz, tem para mutuar, a quantia de 500\$000 reis. (2065)



**MALA REAL INGLEZA**  
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.  
S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres  
Accetando tambem passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.  
Este paquete da Companhia Mala Real Ingleza sahirá de Lisboa em 19 de Novembro.  
Para mais esclarecimentos dirijam-se ao sr. Guilherme C. Tait, no Porto, rua dos Inglezes, 23.  
Em Braga o sr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.



Vende-se uma morada de casas sita na rua da Cruz de Pedra n.º 6 a 6 A. de 2 andares, agnas furtadas, lojas, sotto, quintal e agua.

Trata-se com Francisco Martins da Silva Araujo, morador na mesma rua, casa n.º 7, contigua áquella. (862)

RESPONSAVEL—Luiz Baptista da Silva.

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.